

## EFEITO DE DUAS RAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DE OVINOS MESTIÇOS MANTIDOS EM CONFINAMENTO, NO ESTADO DO CEARÁ

FRANCISCO DUARTE FERNANDES<sup>1</sup>, NELSON NOGUEIRA BARROS<sup>1</sup>, ELSIO ANTONIO P. DE FIGUEIREDO<sup>1</sup>, MARCELO RENATO ALVES DE ARAÚJO<sup>1</sup>

Trinta e dois ovinos meio sangue, de ambos os sexos, com idade média ao desmame de 94 dias, foram divididos aleatoriamente em dois grupos, com 16 animais cada (8 machos castrados e 8 fêmeas). Cada grupo foi dividido em dois lotes, com oito animais/lote e alocados em baias coletivas, onde receberam as duas diferentes rações com o objetivo de avaliar o desempenho dos animais em confinamento. O experimento teve duração de 50 dias, afora 14 dias de adaptação. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado. As rações foram formuladas, visando um ganho de peso diário de 250 g/cab. (T<sub>1</sub>) e de 300 g/cab. (T<sub>2</sub>) e eram constituídas de feno de leucena, farelo de soja, milho em grão e cama de frango. O ajuste das quantidades de rações se fez semanalmente, de acordo com o peso vivo médio dos animais/baia. As variáveis avaliadas foram: ganho de peso diário e total, peso ao final do experimento. As análises de variância incluíram, no modelo estatístico, os efeitos do tratamento, do sexo e da interação tratamento x sexo, sendo o peso inicial usado como covariável. Os efeitos do tratamento e do sexo, com superioridade dos machos em relação às fêmeas, foram significativos ao nível de 1% para todas as variáveis estudadas. A interação tratamento x sexo não foi significativa (P > 0,05). O ganho de peso diário e total, peso ao final do experimento, foram: 203g e 250g; 10,10 kg e 12,50 kg e 27,79 kg e 30,14 kg para T<sub>1</sub> e T<sub>2</sub>, respectivamente. Conclui-se, portanto, que nas condições em que se deu o estudo, o desempenho dos animais foi abaixo do estimado.

<sup>1</sup>Pesquisadores da EMBRAPA-CNPC